PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 27, n. 10, 04 dezembro 1932, [4p].

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do períodico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União
Per Antonium ad Jesum.

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—**S. Antonio.**

ASSIGNAR e propagar este semanario, porta-voz da devoção antoniana, é dar a Santo Antonio a mais eloquente prova de amôr e gratidão.

Director—Redactor, J. Augusto Neves.
Por Maria, S. Antonio foi a Jesus.

ANNO XXVII | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | COM BENÇÃO E APPROVAÇÃO DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO Diamantina, 4 de Dezembro de 1932. | End. telegraphico-**Satg.** Gerente—M. Neves. | **numero 10**

PASTORAL

Religião, Educação, Divorcio e Voto

Pelo Exmo. e Revdmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, D. Joaquim Silverio de Scusa

Dom Joaquim Silverio de Sousa, por graça de Deus e mercê da Santa Sé Apostolica, Arcebispo de Diamantina.

Ao revdmo. clero e fieis da Archidiocese de Diamantina, saudação, Pás e benção em Jesus Christo Nosso Senhor.

Quando o governo da mesma nação supprimiu, por motivo de respeito (dizia elle), a letra "*In God. we trust*" (em Deus a nossa confiança), nas moedas do pais, houve reprovação geral, e por 255 votos contra 5 a Camara Federal mandou em 1908 restabelecer a bella e popular sentença.

Apesar de não ser catholica a maioria do povo norte-americano, o governo tem cuidado para que aos catholicos não faltem soccorros religiosos.

Assim, conta M. de Meaux que, visitando a penitenciaria da ilha de *East. River*, perto de Nova—York, soube que um sacerdote catholico passava ali toda a tarde de cada sabado.

Aos domingos os condemnados ouvem Missa numa capela constroida para seu uso.

Na prisão dos *tumulos*, onde se acham os condemnados á morte, ha logar destinado para as confissões e outro para as communhões.

Os condemnados são assistidos pelas irmãs da Misericordia (1).

Tão correcto o governo se mostra, que o Presidente não nomeia para capellães senão sacerdotes recommendados pelos seus respectivos Bispos (2).

Nos institutos de educação mantidos pela nação ha sempre um exercicio religioso, mas disposto de maneira que não offenda a crença dos educandos, v. gr. a leitura do Evangelho, recitação do Decalogo, em fim trechos da Biblia admittidos por catholicos e protestantes (3)

O grande povo norte-americano, em vês de seguir os dictames de Renan, que affirmou «ser principio essencial da sciencia fazer abstração do sobrenatural», professa que «o temor de Deus é o principio da sabedoria», «a Religião a chave do edificio social, e sua ausencia o caminho que conduz o homem á escravidão», na frase de Sclopis; «o systema de educação que deixa de lado o ensino religioso é um systema perigoso», segundo Gladstone no parlamento inglês em 1883; «o povo que sae das escolas em que a educação não tem por base a Religião é um povo feroz», na opinião de Portalis, e que, finalmente «crear escolas sem ensino religioso é organizar a barbaria e a peor de todas as barbarias», como diz Saint-Marc Girardin.

Refletindo no povo o exemplo do alto, duas grandes assembléas em que se ia decidir, ha annos, a escolha do candidato para a presidencia da pederosa republica, foram abertas com orações feitas por dois bispos catholicos.

O que acabamos de dizer mostra que nos Estados Unidos a religião é bem vinda em todas as manifestações da vida domestica e social.

«O Christianismo, que é a religião nacional, diz Janet, longe de ficar encerrado pela lei ou pelos preconceitos no dominio da consciencia privada e do lar domestico, tem permanecido como a primeira das instituições publicas».

Este exemplo deve nortear os responsaveis pelos nossos destinos sociaes no tocante á nossa Religião, pois as democracias ainda mais do que as monarchias, precisam ter fundamento solido na consciencia do povo, e nenhum mais solido do que a Religião que nos criou em seus generosos seios e nos elevou ao grau de civilisação que nos ennobrece.

Felizmente, ainda na primeira Republica, as theorias extremas e suas funestas applicações não deram, nem era possivel que dessem, a *nota justa da vida normal.*

Notorias foram as bôas relações com a Santa Sé, que nos exalçou na Igreja e perante o mundo com o Cardinalato; elevou a Internunciatura á Nunciatura e de primeira classe; criou grande numero de Bispados, Prelazias, além de Prefeituras Apostolicas, multiplicando assim novos e vigorosos centros não só de vida religiosa, mas tambem de cultura intelectual e progresso material.

Graças á mensagem presidencial de 13 de Novembro de 1918 e á manifestação favoravel de nossos Congressistas, o Brasil foi, entre os Estados, o primeiro em data a elevar á embaixada, logo após a guerra, nossa representação junta á Santa Sé, o que se deu em 1919.

O habil zelo patriotico do nosso Governo deu destarte ocasião que o Sr. Carlos Magalhães de Azeredo, deão do corpo diplomatico, justamente por ser o mais antigo na função de embaixador, pronunciasse, na audiencia solemne, concedida pelo Soberano Pontifice, em 9 de Março de 1929, um discuso que foi «muito mais e muito melhor do que uma allocução de alta cortezia e de respeitosa homenagem, em harmonia com as grandiosas circumstancias.

(Continúa.)

As injustiças produzem sempre lagrimas; mas, coitado de quem pratica uma injustiça!

(1) Klein, La separation aux Etats-Unis.
(2) " " " " "
(3) Obra cit.

SANTO DO DIA

4 de Dezembro.—SANTA BARBARA, V. M., advogada da Bôa morte e contra as tempestades.

8 de Dezembro

Quinta-feira proxima, 8 de Dezembro é **dia santo de guarda**, em que a Igreja celebra, com toda solennidade, a proclemação do dogma da Immaculada Conceição. E', portanto, de obrigação a assistencia á Santa Missa e a abstenção de trabalhos servis.

Jejum sem abstinencia

O dia 16 do corrente, sexta-feira das temporas do ADVENTO, é de **jejum sem abstinencia.**

—Nas outras sexta-feiras do Advento, não ha jejum.

Abstinencia sem Jejum

—Na vigilia do Natal, 24 do corrente, ha abstinencia completa de carne, sem jejum, para todos os catholicos, maiores de 7 annos.

PEDIMOS encarecidamente aos nossos amigos e assignantes o obsequio de mandarem effectuar o pagamento de suas assignaturas vencidas.

Retiro das Mães Christãs

Com missa festiva, communhão, benção solenne do SS. Sacramento e assembléa geral, encerrou-se, quinta-feira ultima, na igreja de N. S. do Carmo, desta cidade, o retiro espiritual da Associação das Mães Christãs.

Foi e será sempre essa festa commovente, edificante, uma festa que reanimará as almas tibias, ávidas de conforto, e consolará os corações afflictos, apontando os deveres da mãe de familia para com Deus, para com o proximo, no lar e na sociedade.

Esse retiro annual foi uma idéa abençoada, semente fecunda que, plantada no coração da mãe de familia catholica diamantinense, produzirá abundantes e salutares fructos.

Hoje, que a impiedade vae tornando vulgar no seio de tantas familias, onde não impéra o temor Deus, reina a moda extravagante e dominam as paixões, é um remedio efficaz, poderosissimo na época actual, para combater o mal da impiedade, do maldito respeito humano e do criminoso estratagema contra a natalidade, que quer corrigir a obra de Deus, desnaturando a mulher e corrompendo o seu caracter.

Mães de familias, sêde christãs: a vossa sórte está em vossas mãos,—ou melhor, em vossos corações, porque é no coração das mães christãs que se originam os impulsos que mais poderosamente contribuem para a educação dos filhos, a moralidade das familias e a prosperidade dos Estados.

Sem a fé, sem o temor de Deus, no lar da familia, não haverá moral, socego, paz e tranquillidade, nulla será a educação dos filhos, desapparecerá a virtude, — dom preciosissimo que tanto enaltece a mulher christã, e a sociedade caminhará para o abysmo das miserias deste mundo!

Com a *emancipação* feminina, não se póde negar, a mulher é arrancada do seu throno de Rainha da familia, para as intrigas e escandalos da politica.

Cheios, pois, do mais vivo enthusiasmo, pelo resultado benefico do retiro espiritual das Mães Christãs,—festa essa de verdadeira união de corações com N. S. Jesus Christo e sua consagração ao dulcissimo Coração de Maria Santissima, Rainha do Céo e dos lares christãos, rendemos nossos louvores ao Revmo. Director da piedosa associação e a todas as exmas. senhoras que tomaram parte no seu santo retiro.

Em religião não ir para adiante é signal que se está indo para traz.—S. BERNARDO.

1ª. Terça-Feira

Solenne de Dezembro

Depois de amanhã 6 do corrente, 1ª terça-feira do mez haverá, na Capella do Pão de Santo Antonio, ás 7 horas, a Santa Missa e mais actos do costume, em honra do glorioso Thaumaturgo.

O cofre do Patrimonio, no corrente mez de Dezembro, Santo Antonio confia á distincta antoniana e sua fervorosa devota, d. Maria da Conceição Nobis, que o receberá na sala das sessões do Recolhimento dos Pobres, após os actos do dia.

Os antonianos devem comparecer com seus distinctivos.

DR. SOTER—MEDICO—
—Praça Conselheiro Matta—

1ª. Communhão Solenne

Precedida de um retiro, que se inicia hoje, na igreja do Carmo, se realizará, no dia 8 do corrente, consagrado á Immaculada Conceição, a primeira communhão solenne dos meninos e meninas dos centros de Catecismo desta cidade, revestindo-se o acto do seu encanto natural.

DR. LOMELINO—MEDICO—
—Praça Conselheiro Matta—

*** E' o *chic* de hoje: braços completamente nús, até á cáva, e outros modos indecentes de trajar.

A senhora ou senhorinha que assim apparece em publico, indecentemente vestida, muito decotada, ou com as vestes *justissimas*, deve lembrar-se de que ha nisso escandalo; que pecca em mostrar-se desse modo, e ainda fica encarregada de todos os pensamentos maus e conversar lascivas a que ella dá causa, e dos seus maus exemplos com que arrasta outras jovens e senhoras a vestirem-se do mesmo modo indecente.

E' a religião e não a sciencia que fórma e conserva os bons costumes.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até **quarta-feira, á tarde.**

A' criança da primeira communhão

Aurora mais formosa
Jamais o sol doirou,
Do que esta que, vistosa,
Na alma te raiou.

Prazer tão delicioso
Jamais te deleitou,
Como o que o pão mimoso
Dos anjos te causou.

Oh! coração ditoso;
Oh! guarda teu Jesus;
E' encanto deleitoso
Da alma, e meiga luz.

Ha honra mais gloriosa,
Que a dôce união
Com Christo na piedosa
Primeira Communhão.

Thesouro tão precioso
Jamais um rei guardou,
Como esse que, bondoso,
Jesus te confiou.

N.

A fé que agrada a Deus é a fé generosa que se mostra e se affirma.

HOMENAGEM

Ninguem procure, no que escrevo, bellezas estylisticas, porque mais procuro as moraes. Destas é que sempre me occupo de modo especialissimo.

Tenho hoje em vista as que dignificam o Grupo de Capellinha.

Póde o Estado de Minas ter grupos mais bellos (materialmente), professores competentes, etc., porém, não superiores aos de minha terra.

E' actualmente directora do Grupo «Cel. Coelho», a dignissima D. Herminia Eponina da Silva, professora preparada pela Escola Normal da Diamantina, senhora de qualidades excepcionaes.

Salvo engano, está em Capellinha, ha 33 annos, pois para alli veiu de Diamantina, em 28 de março de 1899, tomando posse da cadeira para a qual foi nomeada a 3 de abril do dito anno. Sua transferencia para esse grupo se deu em 7 de Janeiro de 1915, ficando ahi como professora até 1925, epoca em que foi nomeada directora, cargo que exerce até agora.

D. Herminia occupa, pois, saliente logar na sociedade Capellinhense. Ouro e diamante não servem para se avalíar o bem immenso que tem prestado á mocidade da minha terra, e os meus patricios continuamente prestam-lhe tambem uma homenagem de que é muito merecedora.

Coisa singular, algumas das actuaes professoras do Grupo foram suas discipulas. Por ella preparadas, estudaram em Diamantina, tendo cada uma, sob sua brilhante direcção, cargos no mesmo estabelecimento de ensino. São: Maria do Rosario Pimenta, Anna Augusta Barbosa e Maria Carmelita Pimenta.

Apenas tres não foram suas alumnas: Maria Amelia Barbosa, Heroina Araujo e Etelvina Prates, tendo esta aprendido na escola do proprio pae, antigo discipulo de D. Silverio.

Apesar da época agitada em costumes, graças a Deus, ha sensivel honestidade na mocidade de Capellinha, isto se deve muito á direcção do Grupo, que tambem é grato ao seu antigo director Antonio Lago.

Mas, não se póde deixar de crer que esse bom funccionamento do Grupo se attribue agora á causa mater, á illustrada directora do Grupo, tantos annos alli existente com uma certa ascendencia entre as outras professoras, que a consideram como mãe.

D. Herminia, além desse merito educativo que trouxe de Diamantina, tem ainda outra qualidade superior: é catholica praticante.

A sua acção no campo religioso é conhecida no meio de Capellinha, sendo notavel a sua caridade.

As familias de Capellinha devem pedir muito a N. Senhora o prolongamento de sua existencia, estando eu bem certo de que todos a consideram alli como uma das suas mais preciosas joias.

Tem o Grupo de Capellinha uma chave de ouro, refiro-me á dignissima porteira—D. Nazinha de Paula Ottoni, a esposa modelo, ha muitos annos viuva honradissima entre os filhos distinctissimos, que ella educou entre os mais bellos exemplos.

Grupo que possue directora, professoras e porteira taes, só póde dar bons alumnos, applicando-se a elle este conceito: Qual fizerdes a fonte, tal será o arroio, e qual o arroio, tal o rio...

Padre Alexandrino Cordeiro.

Dar a cada um o que é seu—é axioma juridico.

Os ultimos momentos

Que se passa na alma do incréo quando lhe annunciam proximos os seus ultimos momentos?

Concedámos tenha o atheu feito calar os remorsos, e tenha encontrado socego na sua incredulidade durante a vida, nem por isso está livre do terror e da agonia, que acompanham o momento da morte.

A viva imagem do que perde, se desenha nitida no espirito do moribundo. Mil laços que o prendiam á vida, habitos inveterados, relações estreitas, tudo se perde num momento. Rompimento terrivel! porque, separando a alma de tudo quanto lhe é mais caro, a deixa só no vacuo da eternidade!

Esse abysmo insondavel, essa solidão tristonha, esse silencio eterno, esse sonho gelido, essa noite sem mais aurora, essa privação de todo bem para quem só buscou o bem estar, todas essas idéas opprimem, como peso enorme, a alma infeliz do atheu, a desorientam, despedaçam e dão começo ao seu supplicio.

Mais infeliz ainda aquelle que, educado christãmente, vive como se não tivesse fé.

Como descrever a anciedade, os suspiros mal contidos pelo desespero, esse olhar consternado que de todos os lados só vê um passado sem consolações e um futuro sem esperança?!

Não é mais temor do nada que o anniquila, pelo contrario, se julgaria feliz, voltando ao nada que elle deseja em vão. Resta-lhe a eternidade.

Corremos, diz Lamenais, uma cortina sobre essa scena lugubre, não desvendemos segredos d'além tumulo.

Emquanto nos sobra tempo, trabalhemos para ter a morte do justo.

O bem que se pratica, um dia, é semente de felicidade para o dia seguinte.

"O Commercio"

Entrou, ha pouco, no seu vigesimo terceiro anno de brilhante existencia jornalistica, toda dedicada á causa do bem, o nosso apreciadissimo confrade—*O Commercio*, esplendido hebdomadario, bem escripto e nitidamente impresso, proficientemente dirigido pelo illustrado e criterioso jornalista Alfredo Borges, a quem nos ligamos por estreitos laços de sympathia e velha amizade.

Saudando-o pelo auspicioso motivo, auguramos-lhe farta messe de louros e muita prosperidade.

Pharmacia de Plantão

HOJE Domingo, 4 de Dezembro, permanece aberta a Pharmacia «Bom Pastor», á praça Conselheiro Matta.

Horario das Missas em Diamantina

Nos domingos e dias santos

S. FRANCISCO (Cathedral provisoria): Ás 4 horas.

BASILICA: Ás 4 3/4 e ás 6 horas.

IGREJA DO ROSARIO: A's 10 horas, sendo esta a Missa Conventual.

IGREJA DO CARMO: A's 7 horas.

COLLEGIO DE N. S. DAS DÔRES: Ás 6 horas.

HOSPITAL DA SAÚDE: Ás 6 horas.

PÃO DE S. ANTONIO: A's 7 horas.

PALACIO ARCHIEPISCOPAL: A's 5 1/2 horas.

CONVENTO FRANCISCANO: A's 6 horas.

IGREJA DAS MERCÊS: ás 7 horas.

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

RIO: D. Maria Leonora Hungerbühler, cumprindo voto, por graça alcaçada, 15$.

B. HORIZONTE: D. Josephina Candida Rabello, 5$.

DONATIVOS

DIAMANTINA: Abilio Costa, 5$500.

B. HORIZONTE: Tenente-coronel Octavio Diniz, 50$; capm. Marino Brandão 10$; uma anonyma, 10$.

SERRO: Tenente Annunciato Augusto Machado, 50$; Jair Pimenta, 10$.

E. DE JUPARANÃ (E. do Rio): J. Gylo de Oliveira, 10$.

GOUVÊA: José Xavier de Oliveira, 5$.

CHAPADINHA: Sebastião Machado, 2$.

PINHEIRO: Maria Raymunda Reis, 2$600.

RIO MANSO: Margarida Rabello, 2$; Nicia Durães, $200.

LAMPADA DA CAPELLA

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de S. Antonio:

DIAMANTINA: Margarida Torres, 2$; Maria Gabriella, $300.

DONATIVOS EM NATUREZA

B. HORIZONTE: Tenentes-coroneis Francisco Brandão e Octavio Diniz, 5 sobretudos, 60 maços de phosphoros, 20 cobertores, 6 saccos de farinha de mandioca, 2 ditos de assucar, 4 saccos de feijão, 2 saccos de café torrado, 1 sacco de carne.

RIO PRETO: Sebastião Francisco da Motta, 2 rapaduras; José Sebastião de Oliveira, 2 rapaduras; Geraldo João Leite, 6 rapaduras.

VAÚ: João Ottoni, 10 rapaduras.

PINHEIRO: Basilia Oliveira, 1 restea d'alho.

MOMBUCA: Pedro Mendes, 80 litros de fubá.

AVISO—As importancias recebidas, depois de quarta-feira ultima, só serão publicadas no proximo numero.

Bispo Auxiliar de Diamantina

Do Exmo. Sr. D. Carlos C. de Vasconcellos, Bispo titular de Algiza e Auxiliar de Diamantina, recebemos cartão de agradecimento pelas nossas felicitações transmittidas a S. Exc. Revma., por motivo de sua sagração.

Cabido Metropolitano de Diamantina

O Exmo. Sr. D. Antonio Cabral, Arcebispo de Bello Horizonte, com referencia ao presente que lhe foi offerecido pelo Cabido Metropolitano de Diamantina, por occasião da commemoração de suas bôdas de prata de sacerdocio, escreveu a Mons. Neves o seguinte cartão:

«Ao venerando e carissimo Mons. Neves, com abraço e benção.

D. Antonio dos Santos Cabral, Arcebispo de Bello Horizonte, vem agradecer o precioso mimo do Cabido Diamantinense e as preces caridosas do dia 1º.

Roga transmittir a todos e cada membro do Cabido seus agradecimentos commovidos.

15—11—932.»

Liga Catholica

Depois de amanhã, 6 do corrente, 1ª terça-feira do mez, haverá, na igreja de S. Francisco de Assis, após a novena da Conceição, a reunião mensal da Liga Catholica «Jesus Maria, José».

O Revmo. Padre Director espera o comparecimento de todos os liguistas.

Casas Pernambucanas

A filial dos conhecidos e acreditados estabelecimentos commerciaes—CASAS PERNAMBUCANAS, desta cidade, assistira, hontem, a passagem do 3º anniversario de sua installação em Diamantina.

Nossas felicitaçõs ao seu digno gerente e aos demais empregados.

O governo tyranno do Mexico acaba de mandar mudar o nome de mais 200 cidades e villas que, até agora, eram conhecidas por nomes de santos, ou por outras palavras de significação religiosa.

Não se vence o vicio senão fugindo delle.

Padre José Ignacio

Passou a 29 de Novembro ultimo, a data natalicia do Revmo. Sr. Padre José Ignacio de Mello, digno e zeloso vigario de Mercês de Diamantina

Sacerdote virtuoso e que, com a maior dedicação, vae servindo á causa de Deus, no desempenho de seu santo ministerio, ao Padre José Ignacio, aquem nos prezamos de dedicar leal estima, tributamos, nestas ligeiras linhas, nossas sinceras homenagens, pelo feliz transcurso do seu anniversario.

A tal mistura...

Não é preciso muito esforço de observação para se vêr como em nosso meio tambem já se vae acostumando com uma certa *mistura salina*...

O intento de muitos é corromper os costumes christãos.

Attentando contra as bases da moral publica, vae-se, aos poucos, destruido a dignidade, a santidade do lar.

Essa mistura ou convivencia, como se fôsse a coisa mais natural do mundo, de catholicas, até que frequentam os sacramentos, com pessôas da má vida, ou que vivem *amancebadas*, escandalizando a sociedade honesta, não é outra cousa senão uma conspiração satanica contra a santidade do lar, contra os bons costumes que devem reinar no seio das familias que se prezam de ser christãs, portanto, tementes a Deus.

As casas suspeitas, em que habitam pessôas da má vida, *amasiadas*, ou somente unidas pelo pelo contracto civil, não devem ser frequentadas por gente honesta, que pratica a religião. Somente para um acto de caridade, pelo amor de Deus, afim de levar soccorros espirituaes ou materiaes, se póde penetrar nessas casas, assim mesmo sob condições.

E' preciso que saibam: o melhor punhal para ferir a Igreja no imo de seu coração, é a corrupção dos costumes!

O desejo dos maus, dos perversos e libertinos é que se destrúa a santidadade do lar.

Alerta, pois, mães de familias, repelli esses costumes perversos, e sêde sinceramente christãs!

LIGA ELEITORAL CATHOLICA

Foi fundada no Rio de Janeiro a Liga Eleitoral Catholica, com o seguinte programma:

a) defender a constituição da familia;
b) diffundir a instrucção;
c) elevar o nivel da educação;
d) desenvolver o ensino profissional;
e) cuidar da assistencia;
f) fomentar o desenvolvimento economico e o saneamento do solo;
g) promover a harmonia das classes;
h) proteger o trabalho na base do syndicalismo christão;
e) manter e fortificar a união entre os Estados;
) velar pelo patrimonio moral da sociedade.

Minhas Tiras

***

São dignos da repulsa dos diamantinenses uns avulsos nojentos, infimos, perversos, que estão sendo distribuidos na cidade, combatendo, com a sanha do despeito, o ensino do Catecismo nas escolas.

O povo está descontente, e não sabemos até quando supportará esse insulto aos seus sentimentos, á sua crença.

Infelizmente, dizem muitos, são elles enviados da Capital do Estado.

Porventura, estará alguem, renovando, nos nossos dias, o perfido *beijo de Judas?*...

A ingratidão, prezados leitores, é triste, é horrivel!

Para que levantar a mão contra o rosto de sua Mãe? Não é isso uma monstruosidade? Pois, a Igreja é mãe, e, como tal, deve ser respeitada e amada.

Diamantinenses, sêde sinceros, e continuae a queimar esses papeluchos da ignobil tyrannia!

Vêm tambem jornaes. Um delles tem o titulo de *Liberdade*.

Mas, que contrasenso! Tecido de mentiras, adulterações da verdade, elle está sendo geralmente repudiado.

Diamantina não carece, não precisa de lições de meia duzia de pedantes descrentes e desrespeitadores do que ha de mais sagrado na terra.

Livres somes nós, os catholicos, e não invejamos a sórte de ninguem!

Bem dizia Madame Rolland:

«Liberdade, liberdade, quantos crimes se commettem em teu nome!»

XISTO REIS.

A religião catholica não teria inimigos, si não impuzesse preceitos. O que muitos acham difícil não é o Credo e sim os Mandamentos.

Notas ligeiras

***

Tenha-se sempre especial attenção a que, deante do Tabernaculo, arda, sem interrupção, de dia e de noite, ao menos, uma lampada de oleo, ou vela de cêra de abelhas.

*

Quem vae á igreja e conversa, a Deus não respeita: offende.

*

Quando ouvires dobrar o sino a finado, rezae um Padre Nosso, por alma do irmão que falleceu.

*

E' muito feio e reprovavel o ajoelhar-se com um joelho só na igreja.

*

Nenhum pae christão póde convidar para padrinhos de seus filhos pessôas que estão fóra da Igreja, nem os unidos só civilmente, os amancebados, pessôas de má vida, etc.

*

Não é correcto, mas até desrespeitosos, os cumprimentos, abraços e pesames na igreja.

*

Senhoras na igreja, e quando no confissionario, requer um véo na cabeça.

CASA COELHO

Molhados em alta escala, conservas, cereaes, etc.

Preços baratissimos

BECO DA TECLA
— *DIAMANTINA* —

Grupo Escolar «Matta Machado»

Domingo passado, nesse acreditado estabelecimento de ensino local, realizou-se, ás 14 horas, a entrega solenne dos diplomas aos seus alumnos que terminaram o curso primario.

Foi uma festa attrahente, e revestida de maxima solennidade.

O seu programma, que estava á altura, foi assim rigorosamente desempenhado:

—1ª Parte—

1º Hymno Nacional pela banda do 3º Batalhão.

2º Discurso do Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, paranympho da turma;

3º Entrega dos certificados de approvação;

4º Agradecimento—Esther Pimenta;

5º Despedida—José Juarez Pereira;

6º «Saudade»—Ninah Mourão;

7º «Guitarra» (canção)—Edila Meira;

8º «Violino ao luar»—Angela Almeida.

—2ª Parte—

Gymnastica com alteres, pelos alumnos do 4º anno.

O Exmo. Sr. Arcebispo, paranymphando o acto, leu magistral discurso, congratulando-se com o estabelecimento e diplomados, sendo as palavras do eminente antistite fartamente applaudidas, pela selecta assistencia.

Damos, em seguida, os nomes dos alumnos, que mereceram notas de distincção ou plenamente, nos exames finaes:

Maria da Conceição Costa, Eugenia Hugo, Zelia Mendonça, Maria Antonietta Miranda, Stella da Luz Oliveira, Maria do E. Santo Barros, Angela de Almeida, Marianna Berenice Mourão, Esther Pimenta, Maria Candida Pimenta, Margarida Almeida, Irma de Azevêdo, Elvinia Mourão, Maria da Conceição Moura, Josephina Cardoso Paz, Eunice Mayrink, Edila Meira, Dulce Tavora, Juracy Geralda Faria, José Aureliano Pimenta, José Carlos Bruce, Maria Lygia de Miranda Pinto, Ruth Fócas, Violeta Maria de M. Pinto, Juracy Almeida, Maria da Conceição Cesar, Maria Aida Pereira (todas da classe da professora Maria Cecilia Mourão).

Luiz Gonzaga Souto, Jorge de M. Pinto, Chrysanthino Dionisio Gomes, Maria da Conceição Chaves, José Juarez Pereira, Maria de Lourdes A. dos Santos, Arnaldo Leite, Synval Ferreira, Jorge de Menezes, Raymunda Catharina Alves, Maria Christina Tibães, Aracy de S. Antonio, Irene Vieira, Maria Margarida Santos, Milton Edson de Faria, Irene Eustachio Pimenta (todos da classe da professora Hilda Andrade).

Maria Juracy Motta, Ernestina Meira Alkmim, José Milton Souto, Julia Ottoni, Octaviano Alves Pereira, Onofre Cardoso Paz, Francisco Jeronymo de M. Pinto, José Alves Pereira, Amaro Alves Neves, Maria da Conceição Mattos, Maria Vanita Ferreira, Helio Luiz Fassy, David Egydio Maria, Davon Machado, Maria da Conceição Guedes, Etelvina Bernardina, José Thomé Magalhães, Antonio Eulalio Menezes, Antonio Magalhães (todos da classe da professora Irene Neto Aguiar).

O Pão de S. Antonio, agradecendo a gentileza do convite, augura novos louros, não só aos alumnos, mas á exma. Directora e exmas. professoras do conceituado Grupo.

Quanto mais alto se sóbe, de mais alto se póde cair.

Mães Christãs

Na igreja, do Carmo, encerrou-se, quinta-feira, o retiro espiritual da Associação das Mães Christãs, pregado pelo Revmo. Padre Antonio Cecilio Pedro de Alcantara.

A concorrencia foi numerosa.

A meninada já recomeça com o jôgo de bolas pelas ruas da cidade: ora, difficultando o transito, ora, quebrando as vidraças alheias.

Do digno e solicito delegado de policia, esperamos uma salutar providencia, a bem da collectividade.

«Cidade de Pyranga»

A 15 do mez p. passado, festejou mais um anno de utilissima existencia essa nossa illustrada collega, que se edita na cidade do mesmo nome, deste Estado.

A intemerata collega, que tanto bem tem feito ao seu municipio, enviamos, embora tardiamente, nossos sinceros parabens, com votos para que alcance novos triumphos.

A Metropole do Norte

— Diamantina em 1950 —

(CIRO ARNO)

Edição ampliada e differente — da de 1912. —

A extinção do Alpinismo — A "Gruta dos Tres Amigos"—Stalactites e Stalagmites — Velhissimas inscripções hieroglyphicas — Desenhos millenarios — Excursão pela encosta do Itambé —As queixadas!

O Corrêa Netto nos dizia:

—Esquecemo-nos de uma coisa. Quando pousámos no cume do Itambé, deveriamos ter lavrado uma acta, assignado nossas nomes, e deixado esse documento dentro de uma garrafa alli, como fazem os alpinistas.

—Não valeria a pena! interrompeu o Clifford. Varias pessôas já tem vindo de aeroplano ao Itambé. Não fômos nós os primeiros. Aliás já não ha quasi mais alpinistas; as azas e os aeroplanos estão matando o tradicional *sport* do alpinismo na Europa.

—E' verdade! — atalhei eu — Victor Hugo, em "Notre Dame de Paris", disse que o livro mataria a architectura. *Ceci tuera celá!* Tambem a viação aérea acabará por extinguir o alpinismo.

A gruta, em que nos achavamos, era uma vasta e espaçosa cavérna, de cerca de cem metros quadrados, onde a claridade do dia entrava por uma larga abertura, de trinta metros de comprimento, sobre oito a dez de altura. Parecia a collossal bocca aberta de um titan.

—Esta gruta terá nome? perguntou-nos o Corrêa Netto.

—Não sei, respondeu o Clifford. Em todo o caso, não fará mal que a baptizemos para nosso uso... Que nome havemos de lhe dar?

—"Gruta dos Tres Amigos"... Que tal lhes parece o nome? falou o Corrêa Netto..

—Muito bem lembrado! — respondeu o Clifford. E' um nome significativo!... Agora que já descansámos um pouco, vamos fázer uma inspecção em nossa gruta.

Em alguns pontos desciam da abóbada stalactites, ou se erguiam do chão stalagmites; em outros pontos, essas columnas estavam unidas em uma só, do solo ao tecto. Em certos trechos da cavérna, notavam-se inscripções hieroglyphicas, numa tinta vermelho-escura indelevel; traços, pontos, curvas sinuosas, parallélas, cruzes, pássaros, reptis—inscripções feitas pelos habitantes d'aquella gruta, ha milhares de annos, talvez.

Havia desenhos de uma nitidez admiravel: um homem inclinado para a frente, destendendo uma setta num arco e, em frente, um veado galheiro, com as patas erguidas, como a correr; uma panthéra ferida, com uma flécha no flanco, de onde jorrava um fio de sangue; um tamanduá-bandeira, erguido nas patas trazeiras, de braços abertos, ameaçando um abraço mortifero; uma enorme sucury, de flanco entumescido pela presa que se adivinhava, deixando sahir pela enorme bocca aberta, uma cabeça de veado; quadrupedes e reptis desconhecidos, cuja raça se extinguira.

Depois de apreciarmos aquellas curiosidades, disse-nos o Clifford, olhando o relogio:

—Ainda não são duas horas da tarde. Vamos continuar nossa excursão pela encosta do Itambé, e, depois, voltaremos, para pernoitarmos aqui.

Eu e o Corrêa Netto approvamos a idéa.

—Não, precisamos levar todos os embrulhos, continuou o americano. Levaremos apenas o telephone sem fio, uma lata de biscoitos, duas garrafas de Caxambú, pois, fatalmente, encontraremos pelo caminho agua e fructas; levemos tambem a bussola que ficará regulando logo que nos afastarmos do monte. Deixemos aqui os outros objectos e as azas, póis será mais agradavel fazermos esta excursão a pé, do que vôando.

Antes de sahirmos da gruta, olhamos o barómetro, que accusava mil e cem metros acima do nivel do mar. Começámos a descer pela encosta occidental, onde a flôresta se adensava mais luxariante. Abundavam exemplares de guarajuba, jequitibá, barauna, páu d'arco, a mangabeira de que se extráe a borracha e que produz agradaveis fructos, coqueiros e lindissimas orchidéas.

Num momento, um perfume forte e adocicado se fez sentir. Chegavamos a um grupo de ariticum-zeiros, carregados de fructos, havendo numerosos cahidos no chão. O ariticum (tambem chamado "cabeça de negro") é uma espécie de fructa de conde, muito mais saborosa. Comemos alguns ariticuns.

O Corrêa Netto, que os desconhecia, achou-os deliciosos.

Continuamos a caminhar. Numa clareira da flôresta, encontramos um regato de aguas crystalinas, onde se viam innumeros lambarys. Encostados ao tronco de uma gamelleira, apreciavamos os lindos pássaros que gorgeiavam nas cópas das arvores, quando sentimos um cheiro acre e desagradavel e ouvimos um estridente ruido que se approximava.

—As queixadas!—gritei eu apavôrado—Subámos nesta arvore!

Rapidamente galgamos a alta gamelleira, quando lá embaixo vimos passar numeroso bando de grandes porcos selvagens, de côr escura, cobertos de rijas cerdas, compridas e prateadas, com as extremidades amarelladas e finas como estiletes. Vendo o Corrêa Netto apontar a carabina, eu lhe gritei:

—Não atire! Não atire!

Expliquei-lhe que eram animaes ferózes e perigosissimos, capazes de com seus dentes afilados tentarem derrubar a arvore, para nos atacarem.

O Corrêa Netto se conteve, e as queixadas passaram, com um rumor estridente, e desappareceram na flôresta.

De cima da arvore, o Clifford tirou do sacco que trazia a tira-collo o telephone portatil sem fio e o poz em communicação com seu apparelho de Diamantina:

—Allô! Allô!

—Prompto! E' o sr. Clifford?

—Justamente! Ha alguma novidade, Josias?

—Não senhor! Continuamos alérta!

—Muito bem! Até logo!

—Até logo!

(A seguir no proximo numero).

Prefeito de Diamantina

E' com grande pesar que damos esta ligeira noticia:

O pharmaceutico Francisco Netto Motta acaba de solicitar sua exoneração do cargo de prefeito desta cidade.

Caracter impolluto, independente, espirito esclarecido e culto, não se amolda, em absoluto, a umas tantas *conciliações* que óra se operam na politica mineira.

Negando, portanto, seu apoio e solidariedade ao partido situacionista, julga-se incompatibilizado de continuar na gestão daquelle cargo

Diamantina perde um administrador modelar, benemerito, mas, em compensação, se ufana de possuir filhos illustres, como Netto Motta, que sabe representar as suas tradições mais gloriosas, de altivez, independencia e puro civismo.

Promotor de Justiça

Por acto de 29 de Novembro ultimo, do sr. Presidente do Estado, foi nomeado promotor de justiça desta comarca o dr. José Augusto Cesario Alvim.

Um producto novo que apparece

O nosso intelligente conterraneo, sr. Antonio Pedro de Alcantara, acaba de submetter á esperiencia e prova, uma nova massa explosiva «dynamite», de seu fabrico.

Para assistir á experiencia, fomos gentilmente convidados pelo nosso prezado amigo, sr. João Lourival Dias, da casa Dias Filho, desta praça, o qual era interessado pelo resultado da experiencia, para, de sociedade com o sr. Antonio Pedro de Alcantra, estabelecer uma fabrica do novo producto nesta cidade.

A 28 do mez p. passado, pela volta de 10 horas da manhã, no logar denominado Agua Limpa, região da Pedra Grande, onde estão sendo extrahidas as pedras para as obras de construcção da nova Cathedral, desta cidade, foi feita, pelo sr. Celso Werneck, na pedreira, a experiencia da nova massa explosiva, sendo optimos os resultados obtidos, em comparação com os de outros explosivos usados nas extrações das mesmas pedras.

As cargas de todas as minas, com o novo explosivo em experiencia, foi feita em quantidade inferior áquella que se teria empregado, caso as referidas minas fôssem carregadas com o explosivo do costume.

O resultado foi satisfactorio, fazendo crêr que, dentro em breve, o novo explosivo do sr. Antonio Pedro de Alcantara ganhará uma grande parcella no campo commercial dos seus congeneres, não só pela sua qualidade, como pelo reduzido preço, e que, segundo informações suas, poderá ser posta a venda, com vantagem para os consumidores.

Assegura-nos o seu fabricante, sr. Alcantara, que já fez experiencia de sua massa em foguetes e na matança de peixes, obtendo optimos resultados.

A' experiencia, na pedreira da Agua Limpa, assistiram, além do sr. Celso Werneck e João Lourival Dias, os srs. Pharm. Francisco Netto Motta, prefeito municipal, Mons. Levi Pires de Oliveira, redactor da nossa collega *A Estrella Polar*, o operario Carmino D'leu, Orlandim José Orlando, Jair Moreira, Francisco Alkmim, photographo, Raymundo Gonçalves Ferreira, José Rocha, Alvaro Motta, Antonio Diniz, José Olyntho da Silveira, José Appolinario, todos os operarios cavoqueiros da pedreira e o representante do *Pão de S. Antonio*.

Ao sr. Antonio Pedro de Alcantara, espirito intelligente e emprehendedor, nossos parabens, pelo resultado da sua iniciativa, fazendo votos para que aufira lucros compensadores a sua nova, mas já acreditada industria.

SEMINARIO ARCHIEPISCOPAL

Encerrara-se amanhã, o anno lectivo desse importante estabelecimento de ensino e educação religiosa, havendo distribuição de premios aos alumnos que mais se distinguiram nos estudos.

Nada mais se oppõe á caridade do que fazer pouco caso no proximo.— S. FRANCISCO DE SALLES.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

No dia 1º, o pequeno, Caio, filho do sr. Octavio Horta; o sr. Eloy Carlos de Araujo e d. Acydalia Alves Perpetuo, digna esposa do sr. Antonio Honorio Perpetuo.

No dia 2, o distincto e estimado conterraneo, sr. Catão Gomes Jardim, digno Delegado dos Terrenos Diamantinos.

No dia 3, a menina Ayna, filha estremecida do sr. Itagyba Torres; e Armando Horta.

Fazem annos:

Hoje, 4, d. Maria Petronina de Oliveira Coelho, digna esposa do sr. Manoel Rodrigues Coelho; e João de Deus, filho do sr. Americo Maximo da Fonseca.

Farão annos:

No dia 5, d. Maria Augusta Neves de Sousa, digna esposa do sr. dr. Horaciano Francisco de Sousa; d. Maria da Conceição Neves Guerra, digna esposa do sr. Sady Guerra; d. Maria José dos Santos Leite, digna esposa do sr. Olavo Leite de Faria; o nosso conterraneo Arthur França, funccionario da D. Regional dos Correios e Telegraphos de Bello Horizonte; e o pequeno Expedito, filho do sr. João Evangelista do Nascimento

No dia 6, o Revmo, Padre Manoel Francisco Callado, digno e zeloso vigario de Brasilia, diocese de Montes Claros; d. Gabriella Rocha de Oliveira, digna esposa do sr. Antonio de Padua Oliveira.

No dia 7, o nosso conterraneo Ramiro Pires da Silva, estimado e correcto empregado da Casa Souto, desta praça.

No dia 8, o nosso conterraneo José Thomaz Leão, residente em Bello Horizonte; d, Corina Lessa Lopes, digna esposa do sr. Salvador Amaro Lopes, digno funccionario da D. Regional dos Correios e Telegraphos de Bello Horizonte; d. Maria da Conceição Vieira dos Santos, digna esposa do sr. Joaquim Augusto dos Santos; d. Celme Brant Aleixo, digna esposa do sr. dr. Antonio Aleixo, e dilecta filha do dr. Francisco Brant, residentes em Bello Horizonte; o sr. João Nepomuceno da Silva e a gentil senhorinha Dulce Baracho, dilecta filha do sr. Jeronymo Baracho, conceituado commerciante desta praça.

No dia 9, d. Raymunda de Faria Corrêa, digna esposa do sr. Henrique Corrêa; o pequeno José Baracho, filho do sr. Jeronymo Baracho.

No dia 10, o estimado diamantinense, coronel José Neves Sobrinho, honrado commerciante desta praça.

No dia 12, o sr. Vicente Pereira de Guimarães Torres, digno e operoso Juiz de Paz deste districto; d. Stael Ramos Dias, digna esposa do sr. João Lourival Dias, bemquisto commerciante desta praça; e o dr. Olemar de Oliveira.

Nascimento

Acha-se enriquecido o lar do sr. João Antonio Ribeiro e exma. sra., d. Elisa da Conceição Ribeiro, com o nascimento de sua primogenita.

Nossos parabens.

Enfermo

Tem estado enfermo, recolhido ao leito, o nosso prezado amigo, sr. Waldemar Antonio Carlos Mayrink, digno e operoso escrivão do crime, desta comarca.

Visitando-o, fazemos votos a Deus pelo seu breve e completo restabelecimento.

Nupcias

Em oratorio particular, realizou-se, no dia 24 do mez passado, nesta cidade, o elance matrimonial do sr. João Sergio de Meira, com a distincta senhorinha Maria Augusta Diniz, filha do saudoso conterraneo Antonio Baptista Diniz.

Agradecendo a attenciosa participação, auguramos muitas felicidades aos nubentes.

BAPTISADO

Na Capella do Bomfim, foi levado á pia baptismal, no dia 24 de Novembro ultimo, o innocente Edmar, filho do sr. Nylo Neves.

Foram padrinhos: Carlos Augusto Neves e d. Enedina Teixeira Moreira, representando d. Maria Amalia Teixeira Brant, residente em Bello Horizonte.

Novas normalistas

Acabam de concluir o curso na Escola Normal Official desta cidade e vão receber os respectivos diplomas, as seguintes senhorinhas:

Armandina de Carvalho, Elza Motta, Helena da Matta Bruce, Haydée Moreira da Silva, Maria do Rosario Gonçalves Duarte, Maria Zulmira Perpetuo, Maria da Conceição Meirelles, Maria Elza Mendonça, Maria Apparecida Mendonça e Yedda Moreira da Silva

O Pão de S. Antonio as felicita e as suas distinctas familias.

No Collegio da Immaculada Conceição, em Bello Horizonte, concluiram o curso normal as nossas conterraneas Abigail Duarte, filha do coronel Argemiro P. Duarte, e Helena de Carvalho, filha do sr. Francisco de Carvalho.

Para assistir ás solennidade de sua formatura, recebeu o *Pão de S. Antonio* attencioso convite.

CAIXA DO PÃO.—Nesta redacção, tem carta para o sr. Agostinho José de Abreu, residente nesta cidade.

GAZETILHA

Padre Thiago

Esteve na cidade, onde veio ajudar no serviço das confissões da 1ª sexta-feira, o Revmo. Padre Thiago, Redemptorista do Convento de Curvello.

Viajaram:

Para o Rio, o capm. Olympio Mourão Filho, official do Exercito Nacional, e exma. sra.

Para Bello Horizonte, major Targino Meirelles.

Para Guanhães, 2º tenente João Julio Costa.

Chegaram:

De Bello Horizonte, coronel Antonio de Oliveira Fonseca, José Eulalio de Sousa, senhorinha Odette Eulalio.

De Buenopolis, Manoel Natalicio Diniz, professora Maria das Dôres Pires.

De Juiz de Fóra, Athos Moreira da Silva.

Estiveram na cidade:

De N. S. da Gloria, Pedro Neves Colen.

De Dattas, coronel Francisco da Rocha Freire.

Vimos na cidade:

De Pirapóra, o nosso conterraneo José Maia, que visitou o Recolhimento dos Pobres, com suas filhas Conceição Maia e Dalcy Maia.

De Capellinha, José Jacintho Ribeiro e exma. sra.

Está na cidade o estimado e venerando conterraneo, prof. Sebastião Rabello.

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal, na Capella do Bomfim:

No dia 17, Antonio, filho de Soter Ferreira de Aguiar; José, filho de José Maria da Silva.

No dia 19, Maria, filha de Regina de Tal; Maria, filha de Maria Vitalina.

No dia 20, Antonio, filho de Francisco Xavier Figueiredo; Maria Magdalena, filha de Octaviano Tameirão; Maria do Carmo, filha de Leonel Lima; Thereza, filha de Hilario Gonçalves Pereira; Antonio, filho de Aventino Leão.

No dia 21, Sebastião, filho de João Honorato dos Santos.

No dia 23, Rubens, filho de José Antonio de Avila.

No dia 24, Edmar, filho de Nylo Neves.

No dia 18, Conceição Apparecida, filha do tenente José Antonio de Faria.

No dia 26, Geraldo, filho de Santos Rodrigues; Lomelino, filho de Aluizio Guerra Alves Pereira; Oswaldo, filho de Salvador Domingos Gomes; Maria do Rosario, filha de José Borges Carvalho.

No dia 27, José, filho de Carlos Gomes da Silva; Getulio, filho de Oswaldo Alves Ferreira; Luciola, filha de Levindo de Meira; Sylvio, filho de Enock Barbosa; Rubens, filho de Humberto de Almeida; Maria, filha de Francisco Tavares da Silva.

Lourenço de Almeida e Sousa

Em Curvello, falleceu, ha pouco, o sr. Lourenço de Almeida e Sousa, venerando pae do illustre e preclaro sacerdote, Revmo. Sr. Conego Raymundo de Almeida e Sousa, digno e zeloso vigario de Piedade de Bagre, deixando viuva d. Maria Gomes de Almeida e outros filhos.

A sua vida de correcto e exemplar pae de familia, decorrida com uma alvura deslumbrante, foi um livro aberto, onde sua prole distincta bebeu os melhores ensinamentos da religião e da sã moral.

Desapparece aos 82 annos de edade, legando á sua virtuosa companheira e a seus filhos, um nome querido e honrado.

A noticia do seu passamento, nesta cidade, onde o Conego Raymundo de Almeida, seu digno filho, é justamente estimado, echou dolorosamente.

A' amargurada viuva, ao carissimo conego Raymundo e aos seus dignos irmãos e demais parentes, enviamos nossas visitas e sinceros sentimentos.

Sello de Educação

O decreto 22.014, de 26 de Outubro findo, fixou o dia primeiro de Janeiro vindouro, para o inicio da cobrança do Sello de Educação —200 reis fixo sobre todos os documentos sujeitos a sello federal, estadual ou municipal.

Muitos prezam mais a capa do livro do que o interior delle.

Escola Urbana Mista de Diamantina

Conforme a ordem do Inspector Geral da Instrucção, no dia 26 de Novembro ultimo, realizaram-se os exmaes da Escola Urbana desta cidade.

Foram examinadores: como presidente, João N. Ribeiro Ursini, 1º supplente do Juiz de Paz, em exercicio, por delegação do Inspector Escolar; pharm. Elbert Pimenta e a professora da escola, com a presença do assistente technico, sr. José Madureira de Oliveira.

No dia seguinte, houve a solemnidade da entrega dos diplomas, cadernetas e premios aos seguintes alumnos que concluiram o curso do 3º anno, com a nota 10:

João Raymundo da Assumpção Walter Antonio Coelho, Maria da Conceição Siqueira, Clayd Menezes, Ruth Arminda dos Santos e Margery de Oliveira.

No correr da solennidade, o assistente technico do ensino, sr. José Madureira de Oliveira, proferiu brilhante e commovedora allocução sobre o assumpto do momento, fazendo, em seguida, pequeno discurso a alumna Maria da Conceição Siqueira, offerecendo áquelle bello ramalhete de flôres naturaes.

Aulas de Musica

Antonio Augusto de Macêdo lecciona musica, em sua residencia, á rua do Espirito Santo, todos os dias uteis, das 3 horas da tarde en diante.

Tambem lecciona em domicilio.—Preços modicos.

Casa a venda

Vende-se uma casa, coberta de telhas, com bom terreno, sita á rua do Bicame, pelo preço de 3:000$000.

Para tratar, com Maria Teixeira de Carvalho.

Maria Gabriella dos Santos

Em Dattas, occorreu a 24 do mez p. passado, o fallecimento da veneranda sra. d. Maria Gabriella dos Santos, digna e virtuosa esposa do sr. Marcolino Candido de Abreu.

Contava 67 annos de edade e recebera os sacramentos da Igreja, ministrado pelo bondoso vigario da freguezia.

Deixa a finada com os corações dilacerados pela saudade, numerosa prole.

Era uma senhora dotada de excellentes predicados, esposa modelar, mãe extremosa e amiga sincera.

São seus filhos: d. Maria Rita dos Santos Freire, esposa do coronel Francisco da Rocha Freire; Francisco dos Santos Abreu, d. Virginia de Almeida Abreu, casada com o sr. Sebastião Theodoro de Almeida; Martiniano dos Santos Abreu, João dos Santos Abreu, d. Alzira dos Santos Abreu, esposa do sr. Francisco Cassimiro dos Santos; d. Geralda Guedes de Abreu, esposa do sr. José Augusto Guedes; e senhorinha Maria dos Santos Abreu.

O seu enterro teve avultado acompanhamento.

Nossos sinceros pesames á familia enluctada.

Prefeitura Municipal de Diamantina

Decreto nº 57, de 28 de novembro de 1932.

Autoriza transferencias de verba.

O Prefeito do Municipio de Diamantina, usando das atribuições que lhe confere o decreto estadual nº 9.847, de 2 de fevereiro de 1932;

Decreta:

Artigo 1º—Fica o Coletor Municipal auturizado a efetuar: no orçamento da Despesa para o atual exercicio ne 1932, as seguintes transferencias de verba:

a) Do nº 11 - Limpesa publica dos distritos (Verba 15º Obras Publicas), para o nº 1—Carroceiros para remoção do lixo (Verba 13º Limpeza Publica), a importancia de quatrocentos e setenta mil reis, 470$000;

b) Do nº 11—Limpesa publica dos distritos (Verba 12º—Obras Publicas), para o nº 2—Capina e limpesa de ruas e praças (Verba 13—Limpesa Publica), importancia de setecentos mil reis, 700$000;

c) Do nº.1—Concertos das ruas de Buenopolis para o nº 2—Iluminação de Buenopolis (ambos pertencentes á Verba 15—Obras Publicas—Outros Distritos), a importancia de setenta e cinco mil reis, 75$000.

Artigo 2º.—Revogam-se as disposições em contrario,

Dado e passado no Paço da Prefeitura Municipal de Diamantina, em 28 de novembro de 1932.

Francisco Netto Motta, Prefeito.

Gabriel de Amicis Mandacarú, secretario.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 25, de Novembro, a innocente Maria, filha de Regina Calixto de Almeida.

No dia 26, a innocente Maria da Luz, com 2 annos de edade, filha do sr. João Thomaz da Silva e de d. Antonietta Mattos da Silva.

No dia 27, na Santa Casa, Jovelina Alves, com 44 annos de edade, solteira, natural de Gouvêa.

No mesmo dia, na Formação, Quintino Alves, com 73 annos de edade, viuvo de Norvina Juscelina dos Santos.

Ainda no mesmo dia, o innocente Orlando, com 10 mezes de edade, filho do sr. João Rodrigues Chaves e de d. Maria Davina da Silva.

No dia 28, o recemnascido Paulo, filho do sr. José Rodrigues Vieira e de d. Maria Luiza Aguiar.

No dia 30, o recemnascido Octacilio, filho de José Rodrigues de Sousa e de d. Camilla Vieira.

Secretaia do 3º. Batalhão da Força Publica do Estado de Minas Gerais

Edital de concorrencia

De ordem do Sr. Comandante do Batalhão, declaro em hasta publica o fornecimento de generos alimenticios aos officiais e praças do batalhão e o de forragem e ferragem aos animais, durante o primeiro semestre do ano de 1933.

PRIMEIRO GRUPO

Arroz mineiro de 1ª qualidade	quilo
Idem de 2ª	«
Idem de 3ª	«
Batatas inglezas de 1ª	«
Assucar refinado de 1ª	«
Idem de 2ª	«
Café moido de 1ª qualidade	«
Idem em grão de 1ª	«
Macarrão de 1ª	«
Idem de 2ª	«
Toucinho de Minas de 1ª qualidade	«
Idem de 2ª	«
Banha de porco derretida	«
Idem em rama de 1ª qualidadede	«
Farinha de mandioca de 1ª	«
Idem de 2ª	«
Feijão preto de 1ª	«
Idem mulatinho de 1ª	«
Farinha de milho de 1ª	«
Idem de 2ª	«
Fubá peneirado de 1ª	«
Carne xarqueada de 1ª	«
Carne verde sem osso	«
Idem com osso	«
Milho	«
Bacalhaù de 1ª	«
Idem de 2ª	«
Manteiga mineira de 1ª	«
Queijo mineiro de 1ª	«
Goiabada ou marmelada	«
Farinha de trigo de 1ª	«
Sal moido de 1ª	«
Cebolas	«
Vinagre	litro
Kerozene	«
Alcool	«
Sabão especial	«
Sabão virgem	«
Rapaduras de 1ª qualidade	«
Idem de 2ª	«
Canela em rama	«
Pimenta do reino	duzia
Lenha acha de 1 m. por 06	«

SEGUNDO GRUPO

FORRAGEM E FERRAGEM

Alfafa	quilo
Capim verde	«
Cana	«
Farelo	«
Ferraduras para muares	duzia
Idem para cavalos	«
Cravos paulistas	«
Sal grosso	«
Milho	quilo

As propostas deverão ser apresentadas na Secretaria deste batalhão até o dia 20 do corrente, as 13 horas, dia e hora em que serão abertas em presença dos proponentes ou de seus procuradores. Deverão vir em cartas fechadas, em duas vias, contendo no envolucro a declaração do objeto do fornecimento.

As propostas conterão todos os objetos mencionados na relação supra e o preço das unidades indicadas, com uma das vias seladas e ambas assinadas.

A administração reserva-se o direito de aceitar, no todo ou em parte, a mais vantajosa ou de recusar todas, sem dever de indenisação alguma.

São condições essenciais para aceitação das propostas:

(a) Serem os generos de 1ª qualidade e de acordo com as amostras apresentadas;

(b) Conterem preços mais reduzidos do que os do mercado atualmente;

(c) Comprometer-se o proponente, uma vez aceita a sua proposta a manter em stok o necessario para atender aos pedidos;

(d) Sujeitar-se o proponente ao cumprimento das clasulas estabelecidas no contrato a ser assinado;

(e) Ser o proponente negociante matriculado;

(f) Estar quites para com o fisco federal, estadual e municipal;

(g) Ter a precisa idoneidade moral;

(h) Comprometer-se a fornecer o genero a domicilio aos oficiais e praças e á Intendencia material do 2º grupo;

(i) Ficam ainda os contratantes sugeitos a dedução de 4% sobre as importancias a receber;

Não será tomada em consideração a proposta, cujo signatario ou procurador não esteja presente no ato de exame e aceitação, ou não comparecer nos dias marcados para a assinatura do contrato.

Os pagamentos serão efetuados, mensalmente, pelo contador—pagador do batalhão, depois de recebidas, na coletoria estadual desta cidade, os vencimentos das praças.

Secretaria do 3º Batalhão da Força Publica, em Diamantina, 1º de Dezembro de 1932.

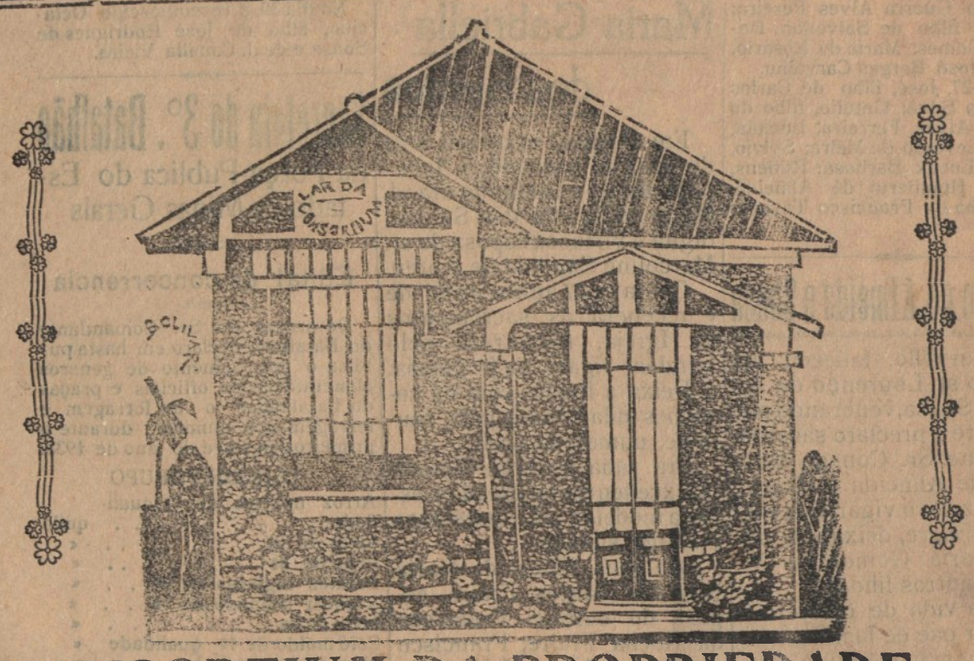
Tenente Manoel Antonio Ferreira Coelho.
Secretario interino.

Casa a venda

Vende-se, á rua do Bomfim, uma casa de sobrado, com pateo.

Para tratar com João Honorato da Conceição.

Nº 10 — 4 de Dezembro 1932



CONSORTIUM DA PROPRIEDADE

PLANO AGRARIO

Plano para todos os operarios, funccionarios e patrões.

Dois sorteios mensaes, sendo um de remissão e outro de bonificação, mediante a mensalidade de 3$000 apenas, para cada inscripção.

Concorre-se aos dois sorteios mensaes, podendo obter em cada mez dois premios, no valor de 120:200$000.

.....

Para informações mais detalhadas, procure-se, nesta cidade de Diamantina, o agente JOSÉ LEÃO GUEDES, á rua Campos Carvalho, N.º 19.

LOTERIA DE MINAS GERAES

Agente—João Antonio de Paula

RUA TH. OTTONI (antigo Macau do Meio)

DIAMANTINA-MINAS

Bilhares e salão de barbeiro

— PREÇOS DE BILHETES —

1 Bilhete (plano de	100:000$)	em 25	milhares	— 15$000
1/2 Bilhete ("	" ")	" "	"	— 7$500
1 Bilhete ("	" ")	" 12	"	— 28$000
1/2 Bilhete ("	" ")	" "	"	— 14$000
1 Bilhete ("	200:000$)	" 25	"	— 25$000
1/2 Bilhete ("	" ")	" "	"	— 12$500

REMESSA de bilhetes pelo Correio custa mais um mil reis, para o porte e registo com valor.

Nesta agencia não se vende decimos, cabendo essa operação aos cambistas.

ATTENÇÃO!

Bilhetes premiados vendidos por esta agencia aos seguintes srs.:

João Motta Filho	100:000$000
José Ribas (Dattas)	10:000$000
José Altimiras & Cia	7:500$000
Beraldo Americano (Monjòlos)	2:500$000
Gabriel Mandacarú	2:500$000
José Rocha dos Santos	2:500$000
Antonio Pinto de Tal	2:500$000

A' ultima hora, foi devolvido um bilhete, regeitado pelos srs. Raymundo Gonçalves Ferreira, José Cyrillo dos Santos e Caio Soter, bilhete esse que foi premiado com .... 100:000$000, e a esses amigos, convida-se a nunca deixarem de comprar bilhetes da LOTERIA MINEIRA, pois é a unica que faz vantagem.

Bilhetes premiados com 1:000$, 500$, 200$, 100$ e milhares de 50$, 40$, 30$ e 20$, essa agencia não toma o trabalho de dar publicidade, porquanto são premios de CONSOLAÇÃO.

Lições de pianno

Conceição Reis acceita alumnas principiantes de piano, em sua residencia.

Praça Barão de Guaicuhy. Diamantina.

Minas Hotel

(Antigo Hotel do Norte)

DE CORINTHO

O mais proximo da Estação

Proprietario—*Geraldo Pereira.*

Cartões de visitas nas officinas do Pão de S. Antonio.—DIAMANTINA.

Trafego Postal

Chegada e Sahida dos Correios

SUL.—Correio diario

SERRO.— " "

MINAS NOVAS.—Chega, ás terças, quintas e domingos; e parte ás segundas, quartas e sextas.

INHAHY.—Chega a 1º, 6, 11, 16, 21 e 29; e parte a 2, 7, 12, 17, 22, e 27.

S. JOÃO DA CHAPADA—Chega ás segundas, quartas e sextas; parte ás terças, quintas e sabbados.

EXTRACÇÃO.—Chega e parte a 4, 8, 12, 16, 20, 24 e 28.

PENSÕES Familiares em Diamantina

PENSÃO MODELLO—Rua Atraz das Mercês.

PENSÃO VALERIANO—Rua Tiradentes.

PENSÃO SANTOS—Macau de Baixo.

PENSÃO MINEIRA—Rua do Espirito Santo.

Edital de 1ª. praça, com o prazo de 20 dias

O Dr. Oscar de Oliveira Lima, Juiz Municipal da Comarca de Diamantina, na forma da lei, etc.

FAZ saber que o presnte edital de primeira praça, com o prazo de vinte dias virem, ou delle noticia tiverem, que, no dia 15 de dezembro p. vindouro o official de jusiiça que estiver de semana, ha de trazer a publico pregão para venda e arrematação a quem mais dér e maior lanço offerecer, naquelle dia, ás 13 horas, e á porta do Forum, desta cidade, o immovel constante de uma casa baixa, coberta de telhas, sita no Alto da Rua do Fógo desta cidade, com quatro commodos, terreno, commodo de negocio annexo, com 20 metros de frente por 40 de fundos, dividindo-se, pelo lado de cima, com Santos Botelho; pelo lado de baixo, com Luiz Mascarenhas; e, pelos fundos, com um vallo; immovel esse avaliado por 1:000$000, e que vae á praça para, com o seu producto, serem pagos os impostos, custas e sellos no arrolamento dos bens de Luiz Simões Faduré. E quem, no citado immovel, quizer lançar, comparecerá no dia, hora e logar acima designados.

Para conhecimento de todos, passou-se o presente edital, que será affixado e publicado na imprensa local.

Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos 23 de novembro de 1932. Eu José Elias Carneiro, Escrivão, o escrevi.

a) *Oscar de Oliveira Lima.*

(Original sellado devidamente).

Comarca de Diamantina

Edital de citação de herdeiros com o prazo de trinta dias

O Dr. Oscar de Oliveira Lima, Juiz Municipal do termo da Comarca de Diamantina, na forma da lei, etc.

FAZ saber que, por este Juizo e cartorio do Escrivão que este subscreve, se processa o arrolamento dos bens deixados pelos finados José Ferreira de Freitas e sua mulher, Dona Amelia Carolina de Freitas, de que é arrolante Josefina de Freitas Gomes que, por seu advogado, declarou residirem em logar ignorado os seguintes herdeiros: Santinho Ferreira de Freitas, Antonio Ferreira de Freitas e Francisco Neves de Freitas, todos naturaes do districto de Rio Manso deste municipio, onde tambem residiam os arrolados. Pelo que, por este edital, com o prazo de trinta dias, cita chama e requer para, findo o prazo citado, a contar-se da publicação deste no "MINAS GERAES", virem a este Juizo dizer sobre as declarações do arrolante e sobre as dividas passivas apresentadas, acompanhando o processado até final, sob pena de revelia. Faz saber ainda que as audiencias do seu Juizo se realizam ás quartas-feira, as treze (13) horas, no edificio do Forum desta cidade, ou no dia util seguinte, sendo aquelle feriado.

E para que chegue ao conhecimento de todos a quem interessar possa, mandou expedir este edital, que será affixado no loga do costume e publicado no "Minas Geraes" e em jornal desta cidade.

Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos vinte e treis (23) de Novembro de mil novecentos e trinta e dois. Eu, José Joviano de Aguiar, escrivão, o escrevi.

(a) *Oscar de Oliveira Lima.*

O original affixado está devidamente sellado e assignado. Data supra.

O Escrivão, *J. Aguiar.*

CATHOLICO, do que vale a fé sem bôas obras?

Pois, um auxilio á construcção do novo predio do Seminario de Diamantina, não é uma bôa obra?

Dr. Soter R. Couto

E

Dr. Lomelino Ramos Couto

MEDICOS da Santa Casa

Consultas: Das 8 ás 10, o segundo; e das 3 ás 5, o primeiro.

Consultorio—Praça Conselheiro Matta.

Com gabinete de raios ultra-violetas.

Diamantina.

O "PÃO", na Cidade:

Sua circulação pelos domicilios é, actualmente de 350 exemplares.

Associações Catholicas

Existem em Diamantina as seguintes associações catholicos:

Pia União do Pão de S. Antonio

Associação de S. José

Sociedade de S. Vicente de Paulo

Filhas de Maria

Mães Christãs

Irmandade de N. S. da Saúde

Damas de Caridade

Protectora da Infancia

Adoração Continúa

Apostolado da Oração

Guarda de Honra

Legião da Luz

Cruzada Eucharistica

Sociedade Beneficente de N. S. do Perpetuo Soccorro

Doutrina Christã

Liga Catholica.

AVISO NECESSARIO

PARA a admissão de pobres invalidos no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se (art. 2º do Regimento interno):

1º Que os pretendentes sejam reconhecidamente pobres desvalidos e, provem, com attestado medico, não serem doentes e que não soffrem de molestia **infecto-contagiosa, nem mental.**

2º Que apresentem escriptos ou declarem ao Director o nome do pretendente á admissão (mas por inteiro), a filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, se tem algum defeito physico (declarando isto só no caso affirmativo).

Sem a satisfação do que fica exposto, assim como sem a guia do Director, ninguem será admittido.

TABELLA DE PREÇOS DE PUBLICAÇÕES

do "Pão de Santo Antonio"

UMA PAGINA (4ª)

UMA VEZ		100$000
2 VEZES		150$000
3 »		180$000
4 »	(um mez)	200$000
12 »	(3 mezes)	280$000
26 »	(6 »)	500$000
52 »	(um anno)	800$000

MEIA PAGINA

Uma vez	60$000
Duas vezes	80$000
Tres »	90$000
Quatro »	100$000
12 vezes (3 mezes)	200$000
26 » (6 »)	350$000
52 » (1 anno)	600$000

UM QUARTO DE PAGINA (4ª)

UMA VEZ		30$000
2 VEZES		35$000
3 »		50$000
4 »		65$000
12 »	(3 mezes)	90$000
26 »	(6 »)	100$000
52 »	(um anno)	150$000

Toda e qualquer publicação cobrar-se-á a 400 rs. por linha dos originaes.

Annuncios intercalados na 1ª pagina, linha, 1$000 réis.

Idem, na 2ª pagina, linha, 500 réis.

Na 3ª pagina, linha, 400 réis.

Na 4ª pagina, linha, 200 reis.

LINHA Na primeira, 1$000; na segunda, 500; na terceira, 400; na quarta, 200.

Todos os trabalhos e publicações serão contractados com o director do Pão de S. Antonio e pagos adeantadamente.